

ESPAÇO EUROPA

Investigação

Parque de Ciência da Universidade do Porto premiado

O projeto do Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto (UPTEC) foi premiado pela Comissão Europeia na categoria de Crescimento Inteligente dos Prémios RegioStars. Esta categoria que destaca a ligação das universidades ao crescimento regional, distinguiu o projeto do UPTEC pela ligação que estabelece entre a academia e as empresas num ambiente dinâmico e centrado na inovação. O Parque de Ciência faz parte de várias redes regionais e nacionais e colabora com o setor privado, como a Microsoft e o MIT e tem como objetivo global potenciar o crescimento económico sustentável a longo prazo, através do desenvolvimento de novas ideias, da atualização dos processos e da promoção de atividades de Investigação e Desenvolvimento na região Norte. O parque integra 110 empresas (95 das quais em fase de arranque) e emprega cerca de 800 especialistas.

Os prémios Regio Stars, divididos nas categorias de Crescimento Inteligente, Crescimento Sustentável, Crescimento Inclusivo, CityStar e Informação e Comunicação, distinguem projetos inovadores que contribuíam para a criação de emprego no futuro e que tenham recebido investimentos através da Política Regional da UE desde 1 de janeiro de 2000.

A Política Regional da UE representa cerca de um terço do orçamento da EU. Estão a ser investidos 347 mil milhões de euros em cerca de dois milhões de projetos cofinanciados em regiões e Estados-Membros de toda a Europa para o período 2007-13. Para obter mais informações, visite: http://ec.europa.eu/regional_policy/index_pt.cfm

Arquitetura

Lar de idosos de Alcácer do Sal finalista ao Prémio de Arquitetura

O projeto do lar de idosos de Alcácer do Sal da autoria do atelier de arquitetura Aires Mateus é um dos cinco finalistas ao Prémio de Arquitetura Contemporânea da União Europeia/Prémio Mies van der Rohe 2013. O vencedor será anunciado em maio e os prémios entregues a 6 de junho em Barcelona.

Para além do projeto português são ainda finalistas, os projetos da Câmara Municipal de Gand, Bélgica, o Parque Urbano Intercultural de Copenhaga, Dinamarca, o Centro de Conferências de Reykjavik, Islândia e o Metropol Parasol um espaço comercial e cultural de Sevilha. No total, foram nomeadas 335 obras de 37 países participantes no programa da UE «Cultura».

A atribuição do Prémio de Arquitetura Contemporânea da União Europeia/Prémio Mies van der Rohe visa destacar o contributo dos arquitetos europeus para a utilização de novos conceitos e tecnologias no desenvolvimento urbano contemporâneo. Lançado em 1987, e co-financiado pelo Programa Cultura da UE e pela Fundação Mies van der Rohe, este prémio de 60 000 euros é hoje o mais prestigiado na arquitetura europeia. O edifício do Banco Borges e Irmão da autoria de Siza Vieira, em Vila do Conde, já foi contemplado com este prémio.

Drogas

Comissão Europeia quer proibir a anfetamina «4-MA»

A Comissão Europeia quer proibir a nível da União, a «4-MA», uma substância sintética com efeitos semelhantes aos das anfetaminas, e para isso recomendou aos Estados-Membros que impeçam a livre propagação na Europa do uso desta droga.

A 4-metilanfetamina – ou 4-MA – já é ilegal em 10 países da UE (Áustria, Chipre, Dinamarca, França, Alemanha, Hungria, Irlanda, Lituânia, Países Baixos e Reino Unido). Só no período 2010-2012, a sua utilização foi associada a 21 mortes em quatro países da UE. A proposta apresentada pela Comissão proibirá a produção e a comercialização de 4-MA, sujeitando-a a sanções penais em toda a Europa. Os Governos dos Estados-Membros devem agora decidir sobre a adoção destas medidas, através de uma votação por maioria qualificada no Conselho da União Europeia.

A 4-MA é produzida principalmente em pó ou em pasta, mas aparece também em tabletas e sob a forma líquida, frequentemente misturada com anfetaminas e cafeína. É geralmente vendida como uma anfetamina e, por conseguinte, muitos consumidores não se apercebem de que estão a consumir esta substância. Uma avaliação do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodpendência (OEDT) demonstrou que pode causar importantes efeitos nocivos, como hipertermia, hipertensão, anorexia, náuseas, cefaleia, insónia, paranóia, ansiedade e depressão.

Câmara de Albufeira cria plano para dinamizar mercados municipais

A Câmara de Albufeira deu início ao Plano de Dinamização do Mercado Municipal com vista à uniformização dos mercados em termos de imagem e comunicação. O primeiro mercado a receber esta nova dinâmica foi o dos Calções, tendo na altura, José Carlos Rolo referido que «apesar da atual conjuntura de crise a nível económico e financeiro e dos problemas da concorrência que têm afetado o funcionamento dos mercados municipais acredito que com a ajuda da Autarquia e o envolvimento de todos, vendedores e população, esta é uma aposta ganha». Para que o Plano de Dinamização do Mercado dos Calções (o projeto irá prosseguir com o seu alargamento aos restantes mercados do concelho) tenha sucesso, o autarca colocou o enfoque na motivação e entusiasmo dos serviços, mas referiu, também, ser essencial que todas as bancas este-

jam ocupadas e que os produtos se vendam, para isso é «fundamental recuperar o hábito da população vir ao Mercado fazer as suas compras, confraternizar à volta de um café e até contribuir com sugestões para o seu melhoramento».

As imagens de suporte à apresentação do Plano mostraram a marca Mercado Municipal, o logótipo e a assinatura «O Nosso Mercado» com vista à uniformização dos Mercados Municipais (Calções, Areias de S. João, Ferreiras, Guia e Olhos de Água). Concretamente em relação ao Mercado Municipal dos Calções, o Plano refere como principais objetivos a dinamização de um espaço considerado como um centro de grande importância a nível económico e social para a cidade através da criação de um movimento positivo que aproxime mais pessoas ao mercado, acrescentando-lhe valor ao

nível do interesse turístico, diversificando a oferta e os públicos e aumento as possibilidades de negócio.

O Plano de Dinamização do Mercado integra um conjunto de atividades que vão dos meses temáticos aos mercadinhos de domingo, decoração das bancas, show cookings e animação. Fevereiro é o mês dos citrinos, tema que tem honras de abertura do Programa, ou não fosse o Algarve a região por excelência produtora das melhores laranjas a nível nacional.

Assim, todas as terças-feiras quem fizer compras no Mercado dos Calções vai ter a agradável surpresa de poder comprar laranjas algarvias por 30 cêntimos ao quilo. A promoção é válida até ao final do mês. Todos os domingos há mercadinhos temáticos com ofertas para todos os gostos. Mercadinho dos Sabores é a proposta para o pri-

meiro domingo de cada mês, com as delícias da doçaria regional, os licores e os produtos tradicionais convidam a fazer esquecer a dieta por um dia. O segundo domingo será dedicado à Arte e Cultura, onde poderá encontrar discos, livros, produtos de colecionismo e obras de arte de artistas locais. O terceiro domingo é dedicado à comunidade estrangeira residente na região que irá trazer os produtos e as artes e ofícios de outras paragens para que todos possam ver e comprar. O quarto domingo de cada mês fica reservado ao artesanato. Os grupos de música local e as associações irão colaborar na animação do espaço. O Programa inclui também outras iniciativas, nomeadamente com colaboração das escolas e da Biblioteca Municipal e prevê ainda a criação de uma zona de doces e produtos típicos e de área com acesso gratuito à internet.

Garvetur Enolagest apresenta o balanço do ano 2012

A Garvetur Mediação Imobiliária realizou o I Seminário Geral de Vendas do ano de 2013. No decorrer do Seminário foram apresentados os resultados das transações imobiliárias do ano de 2012 que se resumiram num balanço positivo, face ao ano 2011, com um aumento de 50% em vendas, 70% no arrendamento para habitação e comércio e 20% no registo de clientes.

Foram atribuídas distinções de mérito aos consultores comerciais que mais se eviden-

ciaram no ano transato e apresentou as linhas gerais do plano de promoção, onde estão previstas várias ações junto dos nichos de mercado nacionais e internacionais. Este Seminário contou, ainda, com a presença dos diretores das empresas do Grupo Enolagest os quais reforçaram a importância das sinergias entre as várias áreas de negócio do Grupo, como ponto fulcral para o sucesso de todas as partes. O administrador Reinaldo Teixeira deixou uma mensagem de reconhecimen-

to pelo trabalho realizado e sublinhou a importância da motivação, sinergias e trabalho de equipa como geradores de ainda melhores resultados, «apraznos estes resultados positivos de 2012, que contrariaram o panorama do mercado. Relativamente a 2013, as perspetivas são animadoras pois existem vários indicadores positivos que credibilizam a imagem de Portugal no mercado internacional, aos quais se juntam as mais recentes iniciativas in Portugal e Gold Card. Apesar

da conjuntura, desde 2008, não ser a mais favorável, as vendas estão a acontecer; o stock da construção, ainda que mais lentamente, está a ser escoado, senão vejamos por exemplo Vilamoura que até há bem pouco tempo tinha mais de 1.000 unidades para venda e que agora tem cerca de 200. O mercado está a animar, como comprovam os resultados de 2012, e o facto de estarmos a ter um contacto mais assíduo dos investidores nacionais e internacionais».

Epic Sana Algarve abre em março

A Sana Hotels vai abrir as portas de novos equipamentos, sendo que um se localiza em Lisboa e outro em Albufeira.

O Epic Sana Algarve, localizada na praia da Falésia, em Albufeira, vai ser inaugurado no dia 14 de março. Este estabelecimento dispõe de 162 quartos, 24 resort suites e 43 apartamentos equipados de forma a dar conforto e facilidades aos seus clientes, acompanhado de tecnologia da última geração. Um amplo SPA, cinco piscinas exteriores e uma piscina interior, um espaço para as crianças, e um baby club, um polidesportivo, três restaurantes, dois bares e um snack-bar nas piscinas são complementos para uma oferta cinco estrelas.

O Centro de Congressos do Epic Sana Algarve dispõe de uma sala de reuniões com 1848m² e uma área exterior de mais de 1000m², o que fará com que seja uma referência para a realização de congressos e eventos.

PO Algarve 21 duplica aprovações em 2012

Até ao final de 2012 concorreram ao Programa Operacional Regional do Algarve (PO ALGARVE 21) mais de 900 candidaturas, tendo sido aprovados 343 projetos, com um volume de investimento elegível superior a 287 milhões de euros e um apoio financeiro na ordem dos 142 milhões de euros. No final do ano, encontrava-se assim comprometido cerca de 81% do plafond atribuído ao Programa, para o período 2007-2013.

Em termos qualitativos, a distribuição do investimento aprovado concentra-se predominantemente no Eixo 1, nas tipologias de apoio direto às empresas – sistemas de incen-

tivos que representam 39% do total das aprovações do Programa. Nos Eixos 2 e 3 destacam-se as tipologias «Rede Escolar» (13%), «Ações de Valorização do Litoral» (10%), «Mobilidade Territorial» (8%) e «Parcerias para a Regeneração Urbana» (7% incluindo Jessica). Durante o ano 2012 estiveram abertos 31 concursos, foram aprovados 90 projetos com um investimento elegível de 128 milhões de euros e uma comparticipação FEDER de 41 milhões de euros.

O Algarve terminou 2012 com uma execução de cerca de 39% relativamente à dotação programada para o PO Algarve

21 (2007–2013). Este volume de execução ronda os 103 milhões de euros ao qual corresponde uma participação de fundos comunitários (FEDER) de 67,2 milhões de euros. Os pagamentos efetuados aos executores ascendiam no final do ano a 66,5 Milhões de Euros. Em dezembro de 2012 as aprovações tinham duplicado o valor de meados de 2011 e a execução tinha triplicado o valor de dezembro de 2010. Apesar das restrições financeiras que afetaram promotores públicos e privados o PO executou durante o ano de 2012 o dobro do que tinha sido executado durante o mesmo período em 2011.

Fusão da Quinta dos Poetas com a Terraçosul

Com o objetivo de racionalização dos meios, eliminação da burocracia interna e fortalecimento económico-financeiro, foi concluído o processo de fusão por incorporação, median-te a transferência global do património da sociedade Quinta dos Poetas – Explorações Ho-

teleiras, Lda., para a sociedade Terraçosul - Investimentos Turísticos e Imobiliários, Lda., simultaneamente foi alterada a denominação social da sociedade incorporante.

Nestes termos, a partir desta data, extingue-se a sociedade Quinta dos Poetas – Explora-

ções Hoteleiras, Lda., transmitindo-se a universalidade dos respetivos direitos e obrigações para a sociedade incorporante.

Assim, partir do dia 31 de janeiro de 2013, a nova sociedade passa a designar-se por Quinta dos Poetas – Investimentos Turísticos, Lda.